



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES AGRÁRIAS					
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS					
Código:	GCS075	Período/Série:			Turma:	
Carga Horária:	Teórica: 60 h	Prática: -	Total: 60 h	Obrigatória)	Optativa: (x)	Natureza:
Professor(A):	Profa. Dra. Natalia Scartezini Rodrigues			Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:	natalia.scartezini@ufu.br					

2. EMENTA

A expansão do capitalismo no campo: considerações teóricas. A sociedade agrária brasileira enquanto objeto de reflexão sociológica. As transformações da sociedade agrária sob o impacto da modernização capitalista. Capitalismo e industrialização do campo. Classes e movimentos sociais no Brasil contemporâneo.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina relevante para possibilitar a compreensão da formação do capitalismo agrário no Brasil, de forma a cumprir com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Caracterizar, teoria e empiricamente, as relações, processos e estruturas relativos ao meio rural brasileiro, de modo a evidenciar sociologicamente os problemas decorrentes da expansão do capitalismo no campo.

Objetivos Específicos:

- historicizar a formação do capitalismo agrário brasileiro
- compreender as relações sociais no capitalismo agrário brasileiro
- compreender o desenvolvimento histórico dos conflitos agrários no Brasil

5. PROGRAMA

1. Noções introdutórias sobre a formação da base fundiária capitalista

1.1 Composição das relações de trabalho capitalistas

2. Composição do capitalismo agrário brasileiro

2.1 Relações servis ou relações capitalistas? Capitalismo agrário sui generis

2.2 Impactos sobre a composição da força de trabalho brasileira

3. A luta pela terra no Brasil

3.1 Não é revolucionário mas, no Brasil, é quase

3.2 Direito à terra como Direito Humano

4. Mudanças estruturais passam por uma revolução na forma de produção agrícola

4.1 O desenvolvimento é sustentável?

4.2 Outras possibilidades de produção agrícola, outras perspectivas de sociabilidade

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS

Aula 01: IANNI, OCTAVIO. Formas sociais da terra. In: Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984. Pág. 173 a 190.

Aula 02: MARX, KARL. A assim chamada acumulação primitiva (Capítulo 24). In: O Capital. Livro 1: O processo de produção de capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

Aula 03: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativeiro da terra. (Prefácio) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 04: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativeiro da terra. (Capítulo 01) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 05: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativeiro da terra. (Capítulo 04) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 06: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. Expropriação e violência: a questão política no campo. 2^a ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1982.

Aula 07: Prova 01

Aula 08: Reforma agrária: aspectos constitucionais e legais (Lei n. 4.504/64 e Arts. 5º, 184 a 191 e 243 da CF/88) + Texto: "O direito à terra como um direito humano" – Rossana Rocha Reis

Aula 09: ABRAMOVAY, RICARDO. Paradigmas do capitalismo agrário em questão (prefácio e Introdução). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

Aula 10: MELLO, MARIA CONCEIÇÃO D'INCÃO e. O boia-fria. Acumulação e miséria. 3^aed. Petrópolis: Vozes, 1976. Pág. 87 a 149.

Aula 11: FIRMIANO, FREDERICO DAIA. O trabalho no campo: questões do passado e dilemas para o futuro. In: Revista NERA. Ano 21. Núm. 41. Jan/Abril 2018. Pág 120-137.

Aula 12: VEIGA, JOSÉ ELI da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI (Prefácio e Conclusão). Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Aula 13: FERREIRA NETO, DJALMA NERY. Uma alternativa para a sociedade: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Carlos: [s.n.], 2018. (cap. 11 ao 15).

Aula 14: Prova 02

Aula 15: Vista de provas

Aula 16: Atividade de recuperação

Aula 17: Atendimento aos alunos / Encerramento da disciplina

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e debates com base nos textos indicados no intuito de desenvolver a capacidade de aprendizado, senso crítico e percepção das questões relativas à sociologia rural. Os textos serão disponibilizados aos (às) estudantes de forma digital, em plataforma online. De forma complementar, serão utilizados filmes longa metragem e documentários a fim de tornar as discussões realizadas menos abstratas. Os links dos filmes seguem abaixo:

- **Filme baseado no livro:** STEINBECK, JOHN. As vinhas da ira. Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1972

http://cinemalivre.net/filme_vinhas_da_ira_1940.php

- **Filme:** "Terra para Rose"

<https://www.youtube.com/watch?v=1ZlqjK4K1-0&t=1646s>

- **Filme: "As andorinhas nem lá, nem cá"**

<https://www.youtube.com/watch?v=TGYAr8M37Zs&t=5s>

- **Filme: "Migrantes"**

<https://www.youtube.com/watch?v=gbGGY4J8RFU&t=11s>

- **Filme: "O mundo segundo a Monsanto"**

<https://www.youtube.com/watch?v=sWxTrKICMnk&list=PLvtEQeCuDoW8W2V3ei3kUqNx3tU5cwnDB&index=3>

- **Filme: "Permacultura: um novo estilo de vida"**

<https://www.youtube.com/watch?v=N7Eqs6YWnxM>

7. AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina irá consistir em 2 provas valendo 50 pontos cada uma.

Ao final do semestre, caso seja necessário, os (as) estudantes que não atingirem os 60 pontos necessários para a aprovação na disciplina terão uma nova atividade avaliativa para recuperação de nota. A atividade de recuperação valerá 100 pontos. Para a nota final, será realizada a média aritmética entre a nota da atividade de recuperação e a nota anterior conseguida pelo estudante. Para aprovação a nota final deverá ser igual ou maior que 60 pontos.

Até o último dia de aula todos (as) os (as) estudantes deverão fazer vistos e retirar suas provas e trabalhos, bem como sanar eventuais dúvidas. Após esta data, não serão aceitos pedidos de revisão de nota encaminhados à professora.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABRAMOVAY, RICARDO. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

FERREIRA NETO, DJALMA NERY. Uma alternativa para a sociedade: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Carlos: [s.n.], 2018.

FIRMIANO, FREDERICO DAIA. O trabalho no campo: questões do passado e dilemas para o futuro. In: Revista NERA. Ano 21. Núm. 41. Jan/Abril 2018. Pág 120-137.

MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativeiro da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

_____. Expropriação e violência: a questão política no campo. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1982.

MARX, KARL. A assim chamada acumulação primitiva (Capítulo 24). In: O Capital. Livro 1: O processo de produção de capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MELLO, MARIA CONCEIÇÃO D'INCÃO e. O boia-fria. Acumulação e miséria. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 1976.

REIS, ROSSANA ROCHA. O direito à terra como um direito humano: a luta pela reforma agrária e o movimento de direitos humanos no Brasil. In: Revista Lua Nova. Nº 86. São Paulo, 2012.

VEIGA, JOSÉ ELI da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Complementar

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142->

publicacaooriginal-1-pl.html

_____. Lei nº 4.504 de 30 de Novembro de 1964. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm

IMAFLORA; GEOLAB (ESALQ/USP) *et all.* QUEM SÃO OS POCOS DONOS DAS TERRAS AGRÍCOLAS NO BRASIL - O MAPA DA DESIGUALDADE. Disponível em: https://www.imaflora.org/public/media/biblioteca/1588006460-sustentabilidade_terras_agricolas.pdf

GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas da Questão Agrária Brasileira. Presidente Prudente: Unesp/NERA, 2008. Disponível em: <www.atlasbrasilagrario.com.br>

IANNI, Octavio. Origens agrárias do Estado brasileiro. S.P., Brasiliense, 1984.

JÚNIOR, CAIO PRADO. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.

OLIVEIRA, LEANDRO DIAS de. Os "Limites do Crescimento" 40 anos depois: das "profecias do apocalipse ambiental" ao "futuro comum ecologicamente sustentável". In: Revista Continentes (UFFRJ), ano 1, n. 1, 2012. disponível em: <https://www.revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/8/7>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Scartezini Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/08/2022, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3883271** e o código CRC **61B2FA57**.